



Looking Back: Memoirs

Lou Andreas-Salomé , Breon Mitchell (Translator)

[Download now](#)

[Read Online ➔](#)

Looking Back: Memoirs

Lou Andreas-Salomé , Breon Mitchell (Translator)

Looking Back: Memoirs Lou Andreas-Salomé , Breon Mitchell (Translator)

Nesta sua auto-biografia, Lou Andreas-Salomé fala-nos da sua vida e por isso também de Nietzsche, Rilke e Freud, a quem esteve ligada por paixão ou amizade e pela colaboração intelectual.

E lendo este livro mais depressa nos apercebemos que mais do que a lúcida descrição da sua existência - que se situou para além do bem e do mal e em muitos aspectos antecipou as reivindicações femininas mais recentes - Lou Andreas-Salomé busca um sentido para a sua existência, reflecte sobre uma vida que foi profundamente religiosa no sentido etimológico do termo.

Looking Back: Memoirs Details

Date : Published July 9th 1995 by Da Capo Press (first published January 1st 1987)

ISBN : 9781569248485

Author : Lou Andreas-Salomé , Breon Mitchell (Translator)

Format : Paperback 226 pages

Genre : Biography, Nonfiction, Feminism, Autobiography, Memoir, European Literature, German Literature, Psychology

 [Download Looking Back: Memoirs ...pdf](#)

 [Read Online Looking Back: Memoirs ...pdf](#)

Download and Read Free Online Looking Back: Memoirs Lou Andreas-Salomé , Breon Mitchell (Translator)

From Reader Review Looking Back: Memoirs for online ebook

Francisca says

Loved it

Felicia says

Lou Andreas-Salome is one of my heroes. I have to be in a certain mood, though, to enjoy her writing -- otherwise, she just seems too over-the-top romantic, baroque, almost hysterical. You can see why she and Nietzsche were such good friends...and Paul Ree, and Rilke...

I'm in the mood to read her right now, and think about her ideas of loneliness, and god, and friendship, and sex, and family...What can I say? If she had been a boy, born 100 years later in the US, she would have been Ginsberg.

Teresa says

“Ousa, ousa... ousa tudo!

Não tenhas necessidade de nada!

Não tentes adequar a tua vida a modelos, nem queiras tu mesmo ser um modelo para ninguém.

Acredita: a vida te dará poucos presentes.

Se queres uma vida, aprende... a roubá-la!

Ousa, ousa tudo!

Sê na vida o que tu és, aconteça o que acontecer.

Não defendas nenhum princípio, mas algo de bem mais maravilhoso: algo que está em nós e que queima como o fogo da vida!”

Lou Andreas-Salomé

E foi sempre assim que viveu Lou...livre e apaixonada pela vida.

Um Olhar Para Trás é a sua auto-biografia, na qual refere os seus relacionamentos fraternos e amorosos. Foi amiga de grandes intelectuais - Sigmund Freud, Friedrich Nietzsche, Rainer Maria Rilke, Richard Wagner, Paul Reé e muitos outros (que na minha ignorância desconheço) - nos quais suscitou grandes paixões.

Apesar de considerar Lou Andreas-Salomé uma personalidade fascinante, a leitura deste livro não foi muito emocionante sendo, em certas partes, um pouco enfadonha, pois a autora não se detém muito nos pormenores das suas vivências, privilegiando expor os seus pensamentos e opiniões sobre a Rússia (o seu país natal) e o seu povo; a sua religiosidade; as suas viagens pelo mundo; a psicanálise (no capítulo referente a Freud); a poesia de Rilke, com quem tem um relacionamento amoroso; a sua amizade com Reé; o seu casamento. Ou seja, dizem que foi uma mulher que teve muitos amantes mas, nesta sua autobiografia, isso não se percebe muito bem. Uma chatice...ou não. Talvez ela fosse tão especial e única que até ao escrever sobre si própria ousou não obedecer a modelos...

Eu digo que este livro não é emocionante. Minto, porque na página 139 está o poema que Rilke dedicou a Lou, que é das mais poderosas e comoventes declarações de amor:

*"Tira-me a luz dos olhos: continuarei a ver-te
Tapa-me os ouvidos: continuarei a ouvir-te
E embora sem pés caminharei para ti
E já sem boca poderei ainda convocar-te.
Arranca-me os braços: continuarei tocando-te
Com o meu coração como com a mão
Arranca-me o coração: ficará o cérebro
E se o cérebro me incendiares também por fim
Hei-de então levar-te no meu sangue."*

Rainer Maria Rilke

Jamie says

I loved this book because I fell in love with author's creative self- reflection. I recognized as well as Nietzsche and Rilke did on how intelligent Salome's character portrayed her humbly candid Being as a unifiable linkage to her own deepest desires and to that of the cosmos. I have also gotten in site into her 'famous' friends of that time who became influential in their own philosophies and ineffable poetry. I will end by Salome's intensely moving poem:

Human life- indeed
all life-is poetry.
It's we who live it,
unconsciously, day by day,
yet in its inviolable wholeness
it lives us, it composes us.
This is something far different
from the old cliche "Turn
your life into a work of art";
we are works of art-
but we are not the artist

-Lou Andreas Salome
